

INOVAÇÕES TRAZIDAS PELA CONTABILIDADE 4.0 NAS ROTINAS DE UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

INNOVATIONS BROUGHT BY ACCOUNTING 4.0 IN THE ROUTINES OF AN ACCOUNTING OFFICE

MARIELLE DANTAS ARAÚJO

GRACIELA DIAS COELHO JONES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU

Comunicação:

O XIII SINGEP foi realizado em conjunto com a 13th Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge), em formato híbrido, com sede presencial na UNINOVE - Universidade Nove de Julho, no Brasil.

INOVAÇÕES TRAZIDAS PELA CONTABILIDADE 4.0 NAS ROTINAS DE UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

Objetivo do estudo

O objetivo do trabalho é analisar o impacto da tecnologia em um escritório de contabilidade, considerando as inovações trazidas pela Contabilidade 4.0 nas atividades dos seus profissionais contadores.

Relevância/originalidade

Necessidade de evidenciar o impacto da otimização dos processos contábeis com a utilização de novas tecnologias, mostrando como escritórios de contabilidade têm se adaptado com os avanços tecnológicos da Contabilidade 4.0.

Metodologia/abordagem

Foi realizado um estudo de caso exploratório em um escritório que atua no setor contábil e fiscal desde o ano de 2017, utilizando para a coleta de dados a observação participante, análise documental, aplicação de questionários e entrevista.

Principais resultados

Com as inovações trazidas pela Contabilidade 4.0, com a implementação de tecnologias como inteligência artificial, automação e sistemas integrados, houve impacto no ganho de tempo nas atividades operacionais, permitindo concentração em tarefas de análise e no relacionamento com o cliente.

Contribuições teóricas/metodológicas

Do ponto de vista teórico, esta pesquisa contribui para o aprofundamento das discussões sobre a Contabilidade 4.0, ao oferecer uma análise empírica sobre como as inovações tecnológicas estão sendo incorporadas no cotidiano dos escritórios contábeis.

Contribuições sociais/para a gestão

Ao analisar um caso real de um escritório contábil que vem incorporando a Contabilidade 4.0, o estudo contribui de forma prática para o entendimento do tema, oferecendo subsídios tanto para gestores contábeis interessados em inovar e aprimorar seus serviços.

Palavras-chave: Contabilidade 4.0. , Tecnologia, Escritório de Contabilidade, Inovação em Serviço, Transformação Digital

INNOVATIONS BROUGHT BY ACCOUNTING 4.0 IN THE ROUTINES OF AN ACCOUNTING OFFICE

Study purpose

The aim of this work is to analyze the impact of technology on an accounting office, considering the innovations brought by Accounting 4.0 in the activities of its accounting professionals.

Relevance / originality

The need to highlight the impact of optimizing accounting processes with the use of new technologies, demonstrating how accounting firms have adapted to the technological advances of Accounting 4.0.

Methodology / approach

An exploratory case study was carried out in an office that has been operating in the accounting and tax sector since 2017, using participant observation, document analysis, application of questionnaires and interviews for data collection.

Main results

With the innovations brought by Accounting 4.0, with the implementation of technologies such as artificial intelligence, automation, and integrated systems, there has been an impact on time savings in operational activities, allowing concentration on analysis tasks and customer relationships.

Theoretical / methodological contributions

From a theoretical point of view, this research contributes to the deepening of discussions on Accounting 4.0, by offering an empirical analysis of how technological innovations are being incorporated into the daily lives of accounting offices.

Social / management contributions

By analyzing a real-life case study involving an accounting firm that has been adopting Accounting 4.0, the study provides practical insights into the topic, offering insights for accounting managers interested in innovating and improving their services.

Keywords: Accounting 4.0, Technology., Accounting Office, Innovation, Digital Transformation

INOVAÇÕES TRAZIDAS PELA CONTABILIDADE 4.0 NAS ROTINAS DE UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

1 Introdução

A Indústria 4.0 possui um conjunto de tecnologias que envolve a conexão entre sistemas e máquinas inteligentes, provocando mudanças significativas nas redes globais, particularmente na administração de empresas e nas relações de trabalho. Isso ocorre devido à introdução de novas formas de interação entre humanos e máquinas, em decorrência do volume crescente de dados, do desenvolvimento da computação e da inclusão de inovações tecnológicas (Xavier, Carraro, & Rodrigues, 2020). A Indústria 4.0 é uma revolução digital caracterizada pela rapidez e eficiência na transmissão de informações. Ela possui mecanismos que auxiliam na gestão das empresas e facilita as atividades dos empreendedores. Além disso, trata-se de uma técnica viável para os dias atuais (Schwab, 2019).

Por sua vez, a Contabilidade 4.0 é a principal responsável pela otimização dos processos contábeis e possui um papel de extrema importância no avanço tecnológico das atividades na área contábil; na área, estão ocorrendo grandes mudanças com a evolução digital. Assim, o uso da tecnologia na contabilidade não é apenas uma opção, mas uma necessidade para os profissionais da área contábil que buscam se adequar às novas tecnologias para atender às exigências da função (Xavier, Carraro, & Rodrigues, 2020).

A contabilidade digital está relacionada à representação e utilização das informações financeiras em formato eletrônico. Nesse cenário, todas as transações contábeis são realizadas em um ambiente digital, sem o uso de papéis. Esse processo fortalece e valoriza os profissionais da área, tornando suas atividades mais eficientes. O avanço dos computadores e *softwares* contábeis revolucionou o setor financeiro, permitindo que os contadores interpretem e relatem informações de forma rápida, eficiente e eficaz, graças ao uso dos avanços tecnológicos (Troshani, Locke, & Rowbottom., 2019).

O avanço tecnológico está cada vez mais presente nas empresas, resultando em novas demandas e novos modelos de negócio, de modo que os profissionais contábeis são fortemente afetados nesse cenário (Xavier, Carraro, & Rodrigues, 2020). Nesse contexto, o problema que norteia a presente pesquisa é: Qual o impacto da tecnologia em um escritório de contabilidade, considerando as inovações trazidas pela Contabilidade 4.0 nas atividades dos profissionais contadores? O objetivo do trabalho é analisar o impacto da tecnologia em um escritório de contabilidade, considerando as inovações trazidas pela Contabilidade 4.0 nas atividades dos seus profissionais contadores.

Para o desenvolvimento do trabalho, foi realizado um estudo de caso em um escritório, que atua no setor contábil e fiscal desde o ano de 2017 e possui duas unidades, uma localizada na cidade de Uberlândia e outra na cidade do Rio de Janeiro. Seu objetivo é prestar suporte nas atividades contábeis e fiscais, além de oferecer *softwares* que fornecem dados essenciais para a tomada de decisão. O escritório conta com uma equipe de mais de 120 colaboradores e atende clientes de 15 estados do Brasil.

O trabalho tomou como base a pesquisa de Xavier, Carraro e Rodrigues (2020), que evidenciou que os profissionais contábeis têm interesse em se adequar às novas tecnologias para atender às exigências de mercado, apesar de algumas resistências às mudanças. Porém, o referido estudo não foi realizado no contexto de um escritório de contabilidade, como propõe a presente pesquisa.

A presente pesquisa justifica-se pela necessidade de evidenciar o impacto da otimização dos processos contábeis com a utilização de novas ferramentas tecnológicas, mostrando como

escritórios de contabilidade têm se adaptado com os avanços tecnológicos da Contabilidade 4.0. Com o avanço das tecnologias digitais, especialmente aquelas relacionadas à automação de processos, inteligência artificial, *big data* e sistemas integrados, o setor contábil tem passado por profundas transformações. A Contabilidade 4.0 representa uma nova era na qual a tecnologia não apenas facilita tarefas operacionais, mas também redefine o perfil e as competências exigidas dos profissionais contábeis. Diante desse cenário, é relevante investigar como essas inovações têm sido incorporadas na prática, especialmente em escritórios de contabilidade que atendem a múltiplas demandas fiscais, tributárias e gerenciais.

Ao analisar um caso real de um escritório contábil que vem incorporando a Contabilidade 4.0, o estudo contribui de forma prática para o entendimento do tema, oferecendo subsídios tanto para gestores contábeis interessados em inovar e aprimorar seus serviços. Assim, mostra-se como a tecnologia pode ser uma aliada estratégica para o setor contábil, estimulando a modernização e o reposicionamento da contabilidade no ambiente de negócios contemporâneo. Do ponto de vista teórico, esta pesquisa contribui para o aprofundamento das discussões sobre a Contabilidade 4.0, ao oferecer uma análise empírica sobre como as inovações tecnológicas estão sendo incorporadas no cotidiano dos escritórios contábeis.

O trabalho em questão possui mais quatro tópicos, além da introdução. O segundo tópico apresenta o referencial teórico sobre a otimização dos processos contábeis com a utilização da Contabilidade 4.0. O terceiro tópico descreve os aspectos metodológicos para a realização do trabalho. O quarto tópico apresenta os resultados do trabalho. Por fim, o quinto tópico apresenta as considerações finais.

2 Referencial Teórico

2.1 Transformação Digital

O avanço da capacidade digital de uma empresa é essencial para que ela permaneça competitiva no mercado. A tecnologia digital está em constante transformação e evolução, o que intensifica a concorrência e a necessidade de inovação ágil por parte das empresas. Ignorar a importância das tecnologias digitais nunca foi tão arriscado para as organizações. A tecnologia digital abrange um conjunto de tecnologias inteligentes e inovadoras aplicadas no ambiente empresarial, como a Internet das Coisas, *big data* e inteligência artificial (Ritter & Pedersen, 2020).

A Contabilidade 4.0 está diretamente ligada aos avanços da quarta Revolução Industrial. Ela é responsável pela inovação e otimização dos processos na área contábil, por meio de sistemas e ferramentas capazes de integrar as atividades contábeis (Franco, Faria, Maciel, & Duarte, 2020). Conforme Xavier, Carraro e Rodrigues (2020), o avanço tecnológico trouxe impactos para a contabilidade de forma semelhante ao que ocorreu no terceiro estágio da Revolução Industrial. Com a nova revolução, estão ocorrendo mudanças inovadoras e na estrutura da área contábil.

A relação da Contabilidade 4.0 com os avanços da Revolução Industrial é direta, devido a revolução ser responsável por inovar e otimizar dos processos digitais, trazendo sistemas capazes de conectar e integrar com várias ferramentas contábeis (Silva, Almeida, & Pereira, 2021). Devido a essas mudanças, as empresas e os profissionais contábeis estão se adequando ao uso das novas tecnologias.

Com o expressivo avanço da tecnologia, a contabilidade precisou se adaptar a esse novo contexto, promovendo uma maior otimização em suas práticas. Isso contribui para uma melhor produtividade aprimorada, uma vez que a inovação nas atividades profissionais proporciona

maior facilidade, independentemente do novo modelo de negócios (Souza, Mozzer, Rebouças, Paulino, & Barroso, 2023).

Para as empresas que buscam implementar a inteligência artificial no campo da contabilidade, é fundamental desenvolver sistema de inteligência artificial personalizado, que se ajuste às características e necessidades específicas do negócio, considerando a realidade e as particularidades de cada empresa (Luo, Meng, & Cai, 2018).

A transformação digital tem sido um dos principais motores de mudança no ambiente empresarial, impactando diretamente a forma como os serviços são prestados e as decisões são tomadas. No campo da contabilidade, esse movimento se materializa por meio da Contabilidade 4.0, que representa a integração de tecnologias como automação, inteligência artificial, computação em nuvem e sistemas de gestão integrados às rotinas contábeis, como abordado no tópico a seguir.

2.2 Contabilidade 4.0

A contabilidade digital, também conhecida como Contabilidade 4.0, trouxe uma nova abordagem para o exercício da profissão, oferecendo uma perspectiva inovadora e uma forma distinta de gerenciar informações, sem alterar o propósito essencial do contador, que é medir e controlar o patrimônio. Após a Revolução Industrial, o aparecimento das máquinas de datilografar e, mais recentemente, dos computadores, se revelou como uma grande contribuição para as atividades profissionais em todas as áreas e em qualquer lugar do mundo. Esses aparelhos deixaram de ser simples ferramentas secundárias e passaram a ser essenciais para tornar as rotinas mais automatizadas, ágeis e eficientes (Guimarães, Assis, Santana, Maia Junior, Estival, & Corrêa, 2024).

A Contabilidade 4.0 se refere a uma transformação digital, caracterizando a atuação do profissional contador de maneira mais dinâmica e moderna, aliada ao uso de tecnologias inovadoras. Com o avanço da tecnologia, surgem novas revoluções que provocam mudanças no contexto social e econômico (Moraes; Castro; Marcelino, 2022). A Indústria 4.0 está conectada à Contabilidade 4.0 por meio do impacto tecnológico promovido pela própria indústria, a qual oferece novas possibilidades com o uso da tecnologia, como a automação (Moraes, Castro, & Marcelino, 2022). Atualmente, a contabilidade tem passado por diversas transformações. Nesse contexto, a Contabilidade 4.0 é vista como um modelo de trabalho mais moderno e dinâmico na atuação dos contadores, associado ao uso estratégico da tecnologia (Moraes; Castro; Marcelino, 2022).

A contabilidade digital é uma ferramenta inovadora, tem a capacidade de resolver problemas complexos em questão de minutos, reduzindo horas de trabalho com o uso de sistemas otimizados e oferecendo resultados mais eficientes. O profissional contador deve estar em constante atualização com as mudanças da tecnologia, preparado para as alterações em sua rotina (Guimarães *et al.*, 2024).

O progresso tecnológico das últimas décadas trouxe diversas transformações no mundo e no setor contábil. Os impactos por essas mudanças, com a utilização de recursos digitais, podem ajudar a diminuir a burocracia, tornando as atividades e processos contábeis mais ágeis (Benedicto, Reinaldi, & Prado, 2023). Para os autores, um dos principais objetivos da Contabilidade 4.0 é gerar informações rápidas com segurança, a fim de serem utilizadas em benefício das organizações. Nesse contexto, os escritórios de contabilidade precisam se ajustar a esse novo ambiente para continuarem sendo relevantes e eficientes na era digital, garantindo a segurança de informações valiosas. Dessa forma, o uso de sistemas de informações contábeis para o processamento eletrônico de dados é essencial para que escritórios de contabilidade cumpram suas funções de acordo com as demandas para as organizações no século XXI.

2.3 Vantagens e Desafio da Utilização da Tecnologia na Contabilidade

Silva, Almeida e Pereira (2021) observaram que, com o avanço da tecnologia, as atividades contábeis se tornaram mais práticas e rápidas, devido à utilização de programas de processamento de dados que têm como função cuidar das informações, sendo possível alcançar maior produtividade e segurança nas atividades contábeis.

A contabilidade digital é uma abordagem contábil que se utiliza da tecnologia para melhorar seus serviços. O uso da *internet* e de sistemas com avanços tecnológicos possibilita a otimização dos processos na área contábil, oferecendo vantagens como agilidade e segurança para os escritórios de contabilidade (Alencar & Pagnussat, 2022).

Segundo Pinheiro e Cruz (2022), com a utilização de novas ferramentas de automação na área contábil, surgiram vantagens como a otimização do tempo. Os profissionais contábeis passaram a realizar as suas atividades com maior agilidade, executando tarefas com menor margens de erro devido ao auxílio das novas ferramentas.

Com a implantação de sistemas integrados na contabilidade, os dados e informações financeiras de todos os setores da organização são inseridos e atualizados automaticamente no *software* utilizado. Dessa forma, os contadores conseguem elaborar informações contábeis e fiscais relevantes para os negócios (Souza et al., 2023).

Para a contabilidade, um ponto importante é a confiabilidade das informações disponíveis em sistemas de integração contábil. Esses sistemas são atualizados em tempo real durante todo o processo, garantindo maior segurança ao trabalhar com dados precisos. Com isso, os profissionais podem se concentrar em atividades como: desenvolvimento de estratégias empresariais para impulsionar os resultados, elaboração de planos de negócios, consultoria contábil e captação de novos clientes (Souza et al., 2023).

O progresso da tecnologia traz grandes benefícios para as empresas e para o desenvolvimento dos profissionais, ajudando a reduzir os custos e aumentando a produtividade com o aprimoramento dos processos por meio da automatização das atividades. Com a utilização da tecnologia, é importante ter consciência da necessidade de acompanhar a segurança dos dados (Rindasu, 2017).

Entretanto, apesar das vantagens, cabe discutir alguns desafios associados ao uso dessas inovações tecnológicas, como discutido a seguir.

Para empresas que estão implementando softwares e programas, foi identificado que a utilização de novas ferramentas devido ao avanço tecnológico trouxe algumas dificuldades no início da adoção de novos sistemas, porém logo identificaram que era apenas uma questão de adaptação (Mansine, Rodrigues, Souza, Perez, Istatari, & Hernandez, 2022).

Segundo Souza, Carvalho e Bressan (2024), atualmente, os contadores enfrentam o desafio de integrar inovações tecnológicas em suas atividades, com o objetivo de oferecer serviços mais rápidos e de melhor qualidade. Para alcançar esse objetivo, é essencial a colaboração com ferramentas de Inteligência Artificial (IA) e Inteligência Artificial Geral (AGI), incorporando soluções como *ChatGPT*. A tecnologia tem promovido uma revolução na contabilidade, ao automatizar tarefas repetitivas, melhorar a precisão dos dados e possibilitar análises mais aprofundadas (Souza, Carvalho, & Bressan, 2024). Desse modo, percebe-se que *softwares* especializados têm simplificado a gestão financeira, tornando as tarefas dos contadores mais eficientes e fornecendo percepções estratégicas a partir de informações atualizadas e precisas em tempo real.

Os órgãos internacionais de contabilidade enfatizam a importância de desenvolver e adquirir habilidades adequadas para garantir a proteção dos dados e a confidencialidade das informações. Ao adotar tecnologias avançadas no campo da contabilidade, o risco de exposição de informações e dados aumenta. Por isso, é essencial que os profissionais contadores

compreendam e possuam o conhecimento necessário para prevenir incidentes de segurança e vazamento de informações (Rindasu, 2017).

Os profissionais contadores enfrentam o desafio de se adaptarem às tecnologias emergentes, além de aprimorarem suas habilidades em análise de dados e entrega de resultados. A função do contador tradicional, que se resumia ao registro de transações, está se expandindo para incluir análises estratégicas e consultoria financeira baseada em dados. A incorporação dessas novas tecnologias tem o potencial de transformar a contabilidade, tornando-a menos propensa a falhas humanas. Por isso, é essencial que os contadores adotem essas ferramentas tecnológicas para continuar sendo relevantes e competitivos no mercado atual (Souza, Carvalho, & Bressan, 2024).

De acordo com Camargo, Montani, Prado, & Marcelino (2022), a habilidade do ser humano se ajustar e crescer é natural, embora a rapidez desse processo não acompanhe o avanço da tecnologia. Ainda assim, espera-se que o profissional contábil busque se atualizar, acompanhamento as mudanças, e desenvolva habilidades que possam ser aplicadas no uso das ferramentas tecnológicas.

2.4 Estudo Anteriores

Franco et al. (2020) pesquisaram os impactos e mudanças resultantes da Contabilidade 4.0 e destacaram os desafios enfrentados pelos profissionais contábeis do município de Corumbá/MS após a utilização de novas ferramentas e sistemas tecnológicos. Os resultados encontrados apontaram mudanças nas atividades do setor contábil com a utilização da tecnologia, indicando que os custos aumentaram para se adequar às mudanças.

Segundo Moraes, Castro e Marcelino (2022), surgirão grandes impactos associados à utilização da tecnologia na contabilidade. Dessa forma, não haverá influência na extinção do profissional contador. A Contabilidade 4.0 pode gerar diversas vantagens e oportunidades, entre as quais se destacam a rapidez na transmissão de informações aos clientes e o aprimoramento dos negócios.

O estudo de Alencar e Pagnussat (2022) analisa as dificuldades dos profissionais contábeis na adaptação de seus clientes às mudanças que ocorrem constantemente. A falta de conhecimento dos seus clientes impacta a entrega de informações por meios digitais para a tomada de decisão, devido à falta de interesse, tornando o serviço do contador mais complexo para transmitir essas informações.

A pesquisa de Pinheiro e Cruz (2022) buscou analisar a adaptação dos usuários às mudanças trazidas pela tecnologia da informação, investigar os impactos causados pela utilização da nova tecnologia em escritórios de contabilidade, destacar a importância da Contabilidade 4.0 na realização das tarefas no setor contábil e apresentar que as pesquisas contribuíram com o conhecimento e realidade dos escritórios na cidade de João Pessoa/PB.

Diferentemente dos estudos anteriores, que se concentram majoritariamente nos desafios enfrentados pelos profissionais contábeis diante da adoção de novas tecnologias (Franco et al., 2020; Alencar & Pagnussat, 2022), ou nas dificuldades dos clientes e usuários em se adaptarem às mudanças (Pinheiro & Cruz, 2022), a presente pesquisa foca nos impactos positivos gerados pela Contabilidade 4.0 dentro de um escritório contábil. Ao estudar o contexto de um escritório de contabilidade específico, é possível se aprofundar em suas práticas cotidianas, ampliando o debate sobre o potencial de uso da tecnologia na contabilidade.

3 Aspectos Metodológicos

Este estudo tem como objetivo analisar o impacto da tecnologia em um escritório de contabilidade, considerando as inovações trazidas pela Contabilidade 4.0 nas atividades dos

seus profissionais contadores. A pesquisa tem natureza qualitativa e exploratória. De acordo com Roesch (2005), a pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, é adequada para a compreensão de problemas relacionados às atividades humanas, com o objetivo de solucionar problemas identificados, como é o caso da presente pesquisa. Ademais, a pesquisa qualitativa se concentra em aspectos da realidade que não podem ser mensurados, abordando o universo de significados, motivações, aspirações e crenças (Minayo, 2014). O presente estudo pode ser considerado qualitativo, pelo fato de estar analisando o impacto da tecnologia em um escritório de contabilidade e as inovações da Contabilidade 4.0. E considerado como exploratório por evidenciar resultados de um estudo de caso numa temática recente.

O método para a realização dessa pesquisa é o estudo de caso. De acordo com Yin (2005), o estudo de caso é uma abordagem investigativa que explora fenômenos contemporâneos em seu contexto natural, sendo particularmente útil quando a linha entre fenômeno e contexto não é facilmente discernível. O presente estudo de caso utiliza como fontes de evidência a observação participante, análise documental, questionário e a entrevista para a obtenção dos dados. O estudo de caso foi realizado em um escritório de contabilidade que atua no setor contábil e fiscal desde 2017, e que atualmente conta com mais de 120 colaboradores, atendendo clientes em 15 estados do Brasil. O escritório é formado por quatro sócios, diretamente ligados ao setor contábil e fiscal. Para preservar a identidade da organização, adota-se o nome fictício “Grupo FGW”.

Como uma das técnicas de coletas de dados, foi utilizada a observação participante, que apresenta como vantagens a possibilidade de obter a informação no exato momento da ocorrência espontânea do fenômeno, a maior aproximação entre o pesquisador e o contexto do grupo estudado, a experiência direta do evento no local onde ele ocorre e a contextualização do fenômeno (Queiroz, Vall, Souza, & Vieira, 2007). No contexto da presente pesquisa, a observação participante foi conduzida por uma das autoras do trabalho que trabalha no escritório, objeto do estudo de caso.

Outra das técnicas de coleta de dados foi a aplicação de questionários. De acordo com Gil (2008), o questionário é uma técnica estruturada de coleta de dados, composta por um conjunto de perguntas previamente formuladas. O instrumento de coleta de dados é baseado na pesquisa de Xavier, Carraro e Rodrigues (2020), a aplicação do questionário foi via *Google Forms*. O questionário passou por algumas adaptações para atender às necessidades da presente pesquisa, dado ao contexto em que foi aplicado. O instrumento teve como público-alvo os profissionais contábeis que atuam no escritório Grupo FGW, nos setores contábil e fiscal. O *link* do questionário foi enviado por *e-mail*, no dia 01 de outubro de 2024 pela coordenação do escritório. Ao todo, 62 colaboradores dos setores contábil e fiscal participaram da pesquisa, representando 51,67% de colaboradores. Para a apresentação dos resultados, após aplicação do questionário e retorno de 62 colaboradores respondentes, foi realizada a extração da planilha do *Google Forms* com as respostas obtidas no questionário. Utilizou-se o *Excel* para criar gráficos e tabela que ajudaram a visualizar a distribuição das respostas e facilitar a interpretação dos dados.

Outra fonte de evidência foi a entrevista semiestruturada. O participante da entrevista foi o coordenador do setor contábil. Gil (2008) destaca que a entrevista é uma técnica que possibilita ao pesquisador obter informações mais detalhadas, permitindo uma análise mais aprofundada das respostas dos entrevistados. Essa abordagem é especialmente útil em estudos qualitativos, em que o objetivo é compreender de maneira mais profunda as opiniões, experiências ou perspectivas do entrevistado sobre um determinado tema.

4 Apresentação dos Resultados

O Grupo FGW foi criado em 2017 com a missão de fornecer suporte a empresas nos setores de varejo e mercado. O escritório de contabilidade Grupo FGW disponibiliza um conjunto abrangente de soluções, fundamentadas em um acompanhamento contínuo por meio de uma contabilidade consultiva, com foco no desenvolvimento dos negócios de seus clientes.

Com unidades completas em Uberlândia e Rio de Janeiro, o Grupo FGW conta com mais de 120 colaboradores e atualmente atende clientes em 15 estados do Brasil. A empresa tem expandido sua atuação em todo o território nacional, oferecendo serviços contábeis que contribuem para uma gestão financeira eficaz e apoiam nas decisões estratégicas das empresas. O escritório contábil Grupo FGW utiliza ferramentas tecnológicas para auxiliar seus colaboradores na execução de suas atividades, proporcionando maior assertividade nas informações.

Primeiramente, é apresentado o perfil dos funcionários do escritório Grupo FGW, levantado por meio de questionário que contou com a participação de 62 respondentes que atuam profissionalmente no escritório de contabilidade Grupo FGW, sendo 74,2% (46) do gênero feminino e 25,8% (16) do gênero masculino, o que reflete a composição da equipe e podem influenciar a percepção das inovações trazidas pela Contabilidade 4.0.

Em relação à faixa etária, percebeu-se uma distribuição relativamente equitativa dos respondentes, com maior concentração entre 20 e 25 anos (27,4%), seguidos por aqueles de 26 a 30 anos (19,4%). As demais faixas etárias – 31 a 35 anos, 36 a 40 anos e acima de 40 anos – apresentam a mesma distribuição, com 17,7% cada. Assim, percebe-se que os respondentes da pesquisa pertencem a diferentes faixas etárias, uma diversidade etária que pode influenciar as percepções sobre a Contabilidade 4.0, especialmente no que se refere à adaptação às novas tecnologias e à familiaridade com inovações digitais. No estudo de Xavier, Carraro e Rodrigues, evidenciou-se que os profissionais acima de 40 anos apresentaram algumas resistências às mudanças advindas da tecnologia. Desse modo, é relevante compreender como a faixa etária do respondente também pode influenciar em sua percepção.

A maioria dos respondentes avalia seu conhecimento em *Enterprise Resource Planning* (ERPs) e *softwares* contábeis como positivo, sendo 56,5% com nível bom e 20,5% com nível muito bom. Esses dados indicam que a maioria dos profissionais se sente relativamente confortável com as ferramentas tecnológicas, mas ainda há espaço para capacitação e aprimoramento.

A grande maioria dos respondentes (87,1%) afirmou que seu setor proporciona treinamentos para o uso de novas tecnologias, enquanto 11,3% disseram que isso ocorre raramente e apenas 1,5% indicaram que não há treinamentos. Esses dados sugerem um ambiente de trabalho que investe na capacitação dos profissionais para lidar com as inovações da Contabilidade 4.0. No entanto, existem alguns relatos de falta ou escassez de treinamentos que pode indicar a necessidade de melhorias na frequência ou na abordagem dessas capacitações.

A Tabela 1, a seguir, apresenta o perfil dos respondentes, conhecimento em ERP e participação em treinamento, de forma consolidada. Os dados consolidados (Tabela 1) sugerem que a percepção sobre conhecimento em ERP é positiva no geral, o que é observado pelo alto índice de treinamentos oferecidos, segundo a perspectiva dos respondentes. Esses fatores indicam um ambiente favorável à adoção de novas tecnologias, conforme a Contabilidade 4.0.

Tabela 1

Perfil dos Respondentes, conhecimento e treinamento

		Faixa Etária					Total	Total (%)
		21 a 25	26 a 30	31 a 35	36 a 40	Acima de 40		
Área de Atuação	Contábil	19%	15%	5%	3%	6%	30	48%
	Fiscal	8%	5%	13%	15%	11%	32	52%
Conhecimento em ERP	Bom	16%	6,5%	13%	13%	8%	35	56,5 %
	Muito Bom	1,5%	11%	1,5%	1,5%	5%	13	20,5%
	Regular	8%	0%	3,5%	3,5%	3,5%	11	18,5%
	Ruim	1,5%	1,5	0%	0%	1,5%	3	4,5%
Recebe Treinamento	Sim	22,5%	19,5%	16%	18%	11%	54	87%
	Raramente	3%	0%	1,5%	0%	6,5%	7	11%
	Não	1,5%	0%	0%	0%	0%	1	1,5%
Total de Respondentes		17	12	11	11	11	62	
% de Respondentes		27%	19%	18%	18%	18%	100%	

Nota. Fonte: Dados da Pesquisa

Em relação ao nível de concordância quanto a busca de novas tecnologias pela empresa Grupo FGW, tem-se que a maioria dos respondentes (69,4%) concorda fortemente que a empresa busca novas tecnologias, atribuindo nota 5 para essa afirmação, enquanto 21% deram nota 4, reforçando uma percepção positiva. Apenas 8,1% avaliaram a empresa com um nível intermediário (3) e 1,6% demonstraram baixa concordância (2), sem registros de nota 1. Esses dados indicam que o escritório de contabilidade é amplamente visto como um ambiente que investe em inovação tecnológica, o que pode favorecer a adaptação dos profissionais às mudanças da Contabilidade 4.0.

Quanto ao nível de concordância sobre a importância dos cursos de tecnologia, especificamente em relação à pergunta: “Você acredita que realizar cursos na área de tecnologia auxilia a ampliar o conhecimento e a se preparar para o futuro no mercado de trabalho?”, a maioria dos respondentes (90,3%) atribuiu a nota 5, indicando forte concordância com a importância dos cursos de tecnologia para ampliar o conhecimento e se preparar para o futuro do mercado de trabalho. Outros 6,5% deram nota 4, reforçando a percepção positiva, enquanto apenas 3,2% escolheram notas mais baixas (1 e 3), sem registros de nota 2. Esses dados mostram que os profissionais reconhecem o valor da capacitação tecnológica como essencial para a evolução na área contábil.

A seguir é apresentada a Figura 1 que trata dos fatores que proporcionaram maior impacto na contabilidade, de acordo com os 62 respondentes da pesquisa. Conforme informações da Figura 1, a integração das áreas da organização e a maior segurança na transmissão de informações foi o fator mais impactante na contabilidade, segundo 61% dos respondentes. O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) foi citado por 20%, seguido pelos aspectos legais (11%) e outras influências mencionadas por 8%. Esses dados demonstram que a maioria dos fatores possuem aspectos tecnológicos, reforçando a importância das tecnologias para o processo contábil. Esses dados mostram que a tecnologia deixou de ter um papel secundário e passou a ser essencial para tornar as rotinas mais automatizadas, ágeis e eficientes, assim como afirmam Guimarães *et al.* (2024).

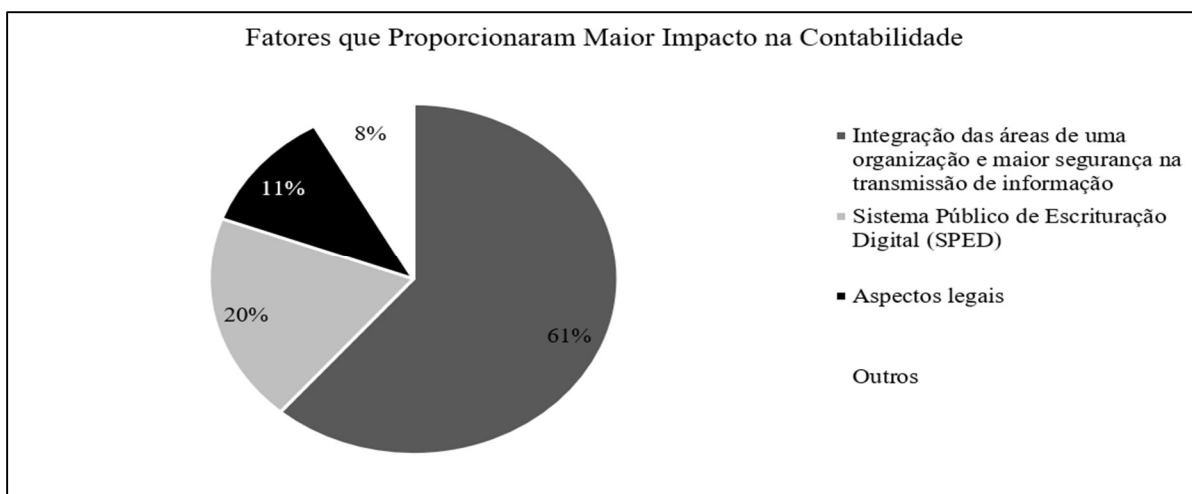


Figura 1. Fatores que Proporcionaram Maior Impacto na Contabilidade

Fonte: Dados da Pesquisa

A Figura 2, a seguir, apresenta os benefícios que a tecnologia trouxe para a contabilidade.

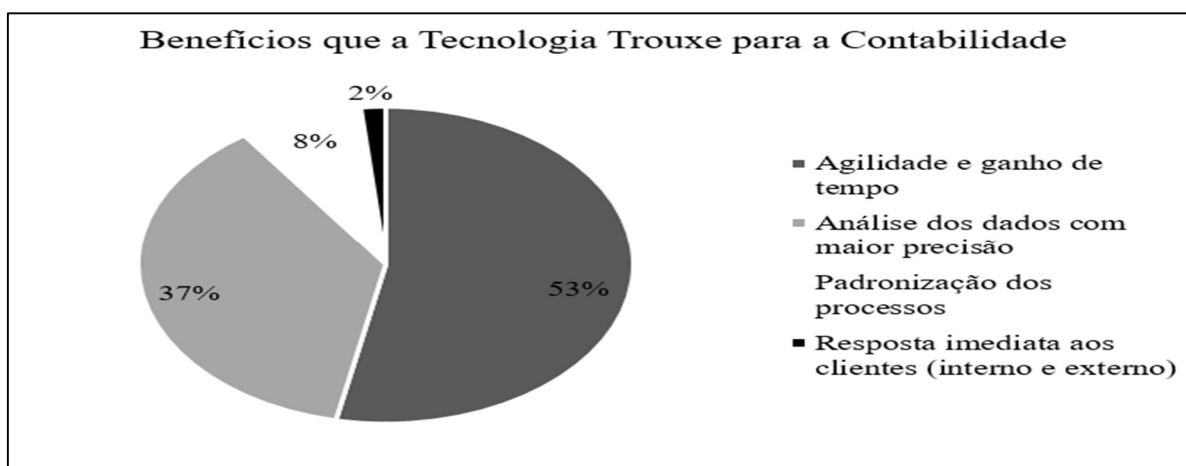


Figura 2. Benefícios que a Tecnologia Trouxe para a Contabilidade

Fonte: Dados da Pesquisa

De acordo com a Figura 2, tem-se que os principais benefícios da tecnologia para a Contabilidade, segundo os 62 respondentes, foram agilidade e ganho de tempo (53%) e análise dos dados com maior precisão (37%). Esses resultados estão consistentes com o que afirmam Pinheiro e Cruz (2022), ao mostraram que a utilização de novas ferramentas de automação na área contábil permite a otimização do tempo. Além disso, corroboram com Silva, Almeida e Pereira (2021) que discutem que é possível ter mais segurança na utilização de programas de processamento de dados devido à praticidade e rapidez que eles proporcionam. A padronização dos processos foi mencionada por 8%, enquanto a resposta imediata aos clientes teve pouca representatividade (2%). Esses resultados reforçam que as inovações tecnológicas têm sido percebidas principalmente como ferramentas para otimização do trabalho e melhoria na precisão das análises contábeis.

O escritório de contabilidade Grupo FGW utiliza o Sistema de Gestão Integrado (SGI), que é uma solução tecnológica projetada para facilitar a gestão das atividades contábeis da

empresa. O sistema SGI foi desenvolvido pela equipe de Tecnologia da Informação (TI), com o apoio do coordenador do setor contábil. Esse sistema foi desenvolvido para auxiliar na análise realizada pelos analistas. Dado ao grande número de clientes e informações, o SGI mantém as suas informações atualizadas diariamente, o que proporciona maior assertividade na apuração dos dados do sistema, em alinhamento com os lançamentos realizados pela equipe contábil. A implantação da Contabilidade 4.0 no sistema SGI tem proporcionado ao escritório a redução de trabalho manual, além de melhorias e maior eficácia, com processos mais eficientes e uma maior visão e redução de erros operacionais.

De acordo com o coordenador entrevistado, “atualmente, com a utilização do sistema SGI, processos antes executados manualmente passaram a ser executados e monitorados pelo sistema, o qual gera relatórios para a gestão acompanhar a execução das tarefas.”

A Figura 3 mostra a tela de interface inicial do sistema SGI utilizado pelo escritório de contabilidade Grupo FGW.

Empresa	Indicador	Competência	Resultado	Situação Indicador	Justificativa	Última Atualização/Modificação
202410	Previdência de Férias	202410	Ok	Verde	N/A	06/01/2025 06:30
202410	INSS	202410	Divergente	Amarelo	N/A	06/01/2025 04:24
202410	Contas Transitorias	202410	Ok	Verde	N/A	05/01/2025 07:09
202410	Imobilizado	202410	Ok	Verde	N/A	05/01/2025 07:06
202410	Fornecedores Sem Ajuste	202410	132.01%	Amarelo	Não possui	05/01/2025 07:06
202410	Média Esqueq	202410	58.63%	Verde	N/A	05/01/2025 07:06
202410	Média a Receber	202410	28.84%	Amarelo	N/A	05/01/2025 07:06
202410	Antecipações de Lucros	202410	Ok	Verde	N/A	05/01/2025 07:06
202410	Adiantamento Fornecedores	202410	Ok	Verde	N/A	05/01/2025 07:06
202410	Adiantamento Clientes	202410	Ok	Verde	N/A	05/01/2025 07:03
202410	Depreciação Patrimonial	202410	Ok	Verde	N/A	05/01/2025 07:03
202410	CMV	202410	76.629%	Amarelo	Ajuste no resultado	05/01/2025 07:03
202410	CSLL	202410	Ok	Verde	N/A	05/01/2025 07:03
202410	IRPJ	202410	Ok	Verde	N/A	05/01/2025 07:03
202410	Despesa Operacional	202410	14.867%	Amarelo	Não possui	05/01/2025 07:03
202410	Tarifa de Cartas	202410	1.393%	Verde	N/A	05/01/2025 07:03
202410	Média Folha de Pagamento	202410	7.182%	Amarelo	Não possui	05/01/2025 07:03
202410	Perda	202410	1.417%	Amarelo	Não possui	05/01/2025 07:03
202410	Telecomunicações	202410	Ok	Verde	N/A	04/01/2025 23:18
202410	Lucros Acumulados	202410	Divergente	Amarelo	Não possui	04/01/2025 23:18

Figura 3. Tela de Interface Inicial do Sistema SGI

Fonte: Dados da Pesquisa

Nessa tela (Figura 3), o usuário pode acessar diferentes módulos do sistema, como a Média de Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Lançamentos do imposto Programa de Incentivo Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), Relatório Diagnóstico Indicadores. A interface é intuitiva, facilitando a navegação dos usuários e garantindo a eficiência dos processos contábeis.

Por meio da tela é possível observar as principais colunas do sistema SGI, que são responsáveis por organizar e exibir as informações do banco de dados de forma estruturada. As colunas são:

Coluna 1 – Nome da empresa: Apresenta o nome da empresa escolhida pelo profissional contábil.

Coluna 2 – Indicador: Esta coluna exibe o nome do indicador de cada registro no sistema. Ela serve para diferenciar cada indicador facilitando a busca e a organização dos itens dentro do SGI.

Coluna 3 – Competência: Exibe o período/mês de consulta dos indicadores contábeis.

Coluna 4 – Resultado: Esta coluna apresenta o resultado das análises realizadas no sistema. O “Resultado” pode representar, o cálculo de uma métrica, um desempenho específico ou a conclusão de um processo. Ela auxilia os colaboradores a rapidamente visualizar se uma determinada tarefa ou indicador foi concluído com sucesso, se atingiu o objetivo ou se é necessário tomar ações corretivas.

Coluna 5 – Situação Indicador: A coluna indica o status do indicador relacionado a cada registro. Essa coluna é essencial para monitoramento contínuo dos processos e facilita a identificação de quais indicadores estão em conformidade com os critérios esperados e quais precisam de atenção.

Coluna 6 – Justificativa: Na coluna justificativa, são registradas as explicações ou razões relacionadas ao resultado apresentado. Essa coluna permite que os colaboradores compreendam melhor os contextos por trás das decisões e possam tomar ações corretivas adequadas.

Coluna 7 – Última Atualização/Modificação: Mostra a última data em que as informações sobre os indicadores foram modificadas. Essa coluna ajuda a rastrear alterações e garantir que as informações estejam sempre atualizadas.

O sistema SGI possui diversas funcionalidades que contribuem para a otimização dos processos e proporciona ao escritório de contabilidade Grupo FGW uma série de benefícios, entre os quais destacam: redução de erros, pois a automação de processos contábeis reduz a possibilidade de erros humanos, aumentando a precisão das informações; agilidade nos processos, pois o SGI possibilita a execução das tarefas de maneira mais rápida e eficiente, otimizando os processos e proporcionando maior agilidade nas atividades do setor contábil; e acessibilidade, de modo que os relatórios gerenciais estão disponíveis de forma acessível, facilitando a análise de dados e a tomada de decisões.

A seguir, é apresentada a Figura 4 que trata dos indicadores contábeis relacionados a movimentação de Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e mostra uma análise do indicador de ICMS com um resultado divergente entre os saldos de débito e crédito, conforme os movimentos contábeis registrados. Por meio da tela (Figura 4) é possível verificar cinco divisões (Atualização, Indicador, Detalhes, Observações Gerais e Arquivos).

■ Indicadores Contábeis > Movimento ICMS - 202412

Editar

ATUALIZAÇÃO

Status Atualização

Atualizado

Última Atualização/Modificação

15/02/2025 03:51

Modificado por

sistema

INDICADOR

Empresa

Código Questor

Indicador

Movimento ICMS

Competência

202412

Situação Indicador



DETALHES

Resultado

Divergente

Justificativa

N/A

Movimento A

Débitos SPED: R\$ 0,00

Saldo A

Movimento Contábil Débito: R\$ 39.394,58

Movimento B

Créditos SPED: R\$ 0,00

Saldo B

Movimento Contábil Crédito: R\$ 13.193,73

OBSERVAÇÕES GERAIS

Observações

Diferença Débitos: R\$ 39.394,58

Diferença Créditos: R\$ 13.193,73

Métrica

Valida se o movimento dos Débitos e Créditos do ICMS no SPED está refletido nas contas de resultado. Obs: Verificar se existe retificação do SPED no período.

ANEXOS

Anexos

Figura 4. Indicadores Contábeis de Movimento do ICMS

Fonte: Sistema SGI

Na divisão de Detalhes, na Figura 4, tem-se:

- Saldo A (Movimento Contábil Débito) no valor de R\$ 39.394,58.

Esse valor refere-se ao ICMS devido pela empresa, ou seja, o imposto que foi recolhido ou que ainda precisa ser pago com base nas vendas realizadas. Ele está registrado como um débito nas contas contábeis da empresa.

- Saldo B (Movimento Contábil Crédito) no valor de R\$ 13.193,73.

Esse valor corresponde ao ICMS que a empresa tem direito de creditar, geralmente relacionado ao imposto pago sobre as compras de mercadorias ou serviços. O crédito é registrado para compensar o ICMS devido nas operações de venda.

O resultado divergente entre o débito e o crédito indica que a empresa tem um valor de ICMS a pagar de R\$ 26.200,85, calculado pela diferença entre o débito (R\$ 39.394,58) e o crédito (R\$ 13.193,73). Esse valor representa a diferença entre o imposto a ser pago e o crédito a ser utilizado, sugerindo que a empresa deve mais ICMS do que o que foi calculado.

Com isso, observa-se que a automação de processos, a análise em tempo real e a capacidade de gerar relatórios detalhados e precisos ajudaram a equipe a otimizar o tempo, reduzir erros e tomar decisões mais fundamentadas em informações.

Além disso, foi observado que sempre que ocorre algum erro como o da diferença do débito (R\$ 39.394,58) e do crédito (R\$ 13.193,73), o SGI solicita uma verificação da validação dos movimentos de débito e crédito do ICMS no Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), indicando que é necessário confirmar se os valores informados nas contas de débito e crédito estão corretamente refletidos no SPED. A validação implica que o sistema verifique se as informações registradas no SPED estão consistentes com os lançamentos contábeis feitos no sistema de gestão do Grupo FGW. Em alinhamento com isso, Souza et al. (2023) discutem que a confiabilidade das informações em sistemas de integração contábil garante maior segurança ao trabalhar com dados precisos, pois os profissionais podem se concentrar em atividades como: desenvolvimento de estratégias empresariais para impulsionar os resultados, elaboração de planos de negócios, consultoria contábil e captação de novos clientes.

Outro ponto observado é quanto a solicitação apresentada no sistema SGI para verificação se existe retificação do SPED no período. O sistema SGI confronta as informações transmitidas no SPED pelo analista com o fechamento contábil mensal. Em caso de algum erro ou inconsistência nos lançamentos anteriores do SPED, torna-se necessário retificar o arquivo enviado e corrigir os valores registrados. A retificação é importante para garantir que os dados fiscais estejam corretos e em conformidade com a legislação tributária, evitando possíveis problemas com a Receita Federal.

No momento do fechamento mensal dos serviços prestados aos clientes, o sistema SGI visa assegurar que os registros de ICMS estejam de acordo com a realidade fiscal da empresa e que todas as obrigações tributárias sejam corretamente atendidas.

Assim como o ICMS, foi levantado que o SGI possibilita a visualização também de outros indicadores contábeis: Provisão de Folha, Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Contas Transitórias, Imobilizado, Fornecedor Sem Ajustes, Média Estoque, Antecipação de Lucros, Adiantamento Fornecedores, Adiantamento Clientes, Depreciação Patrimonial, Custo de Mercadoria Vendida (CMV), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ), Despesa Operacional, Tarifa de Cartão, Média Folha de Pagamento, Perda, Telecomunicações e Lucros Acumulados.

Além disso, conforme as observações realizadas, percebe-se que a integração de tecnologias emergentes como inteligência artificial permite uma abordagem mais estratégica para o Grupo FGW, possibilitando uma análise mais profunda dos dados financeiros das empresas clientes e uma gestão financeira mais eficiente.

Por fim, de acordo com o estudo de caso realizado, a utilização Contabilidade 4.0 pelo Grupo FGW apresentou uma desvantagem, que seria a adaptação de colaboradores. Xavier, Carraro e Rodrigues (2020) apontam que essa dificuldade pode advir da faixa etária do usuário, especialmente se ela for acima de 40 anos. Mansine et al. (2022) lembram que a utilização de novas ferramentas devido ao avanço tecnológico costuma trazer algumas dificuldades, mas se trata de uma questão de adaptação. Além disso, as vantagens e benefícios da Contabilidade 4.0 compensam a sua adoção.

5 Considerações Finais

Este estudo teve como objetivo analisar o impacto da tecnologia em um escritório de contabilidade, considerando as inovações trazidas pela Contabilidade 4.0 nas atividades dos seus profissionais contadores. A pesquisa foi de natureza qualitativa e exploratória, sendo desenvolvida por meio de um estudo de caso em um escritório de contabilidade, que atua no setor contábil e fiscal desde o ano de 2017. Tem atividades nas cidades de Uberlândia e Rio de Janeiro, contando com uma equipe de mais de 120 colaboradores, com atendimento à clientes

de 15 estados do Brasil. Utilizou-se como fontes de evidências a análise documental, a observação participante, o questionário e a entrevista.

O desenvolvimento do estudo de caso possibilitou compreensão sobre a utilização do SGI e as práticas adotadas com a implantação da tecnologia no escritório. Os resultados obtidos demonstraram que a implementação das tecnologias e inovações proporcionadas pela Contabilidade 4.0 teve um grande impacto nas práticas contábeis do escritório Grupo FGW, devido à automação dos processos e a adoção de sistemas integrados, que otimizaram as rotinas contábeis. Isso resultou em um aumento na precisão das informações e na redução de erros operacionais. O escritório adotou uma prática totalmente digital, eliminando o uso de papel e mantendo todos os arquivos de forma digitalizada.

Considerando as inovações trazidas pela Contabilidade 4.0, observa-se que a implementação de tecnologias, como a inteligência artificial, a automação e sistemas integrados possibilitou o ganho de tempo gasto nas atividades operacionais e permitiu que os colaboradores se concentrassem em tarefas de análise e atividades mais estratégicas. Além disso, facilitou e melhorou o relacionamento com os clientes, proporcionando acesso rápido e preciso às informações.

Entre os principais resultados, destacam-se a redução de custos operacionais, o ganho de tempo nas tarefas rotineiras e o aumento da precisão das informações contábeis, contribuindo para a diminuição de erros. Essas inovações também permitiram que os profissionais redirecionassem seus esforços para atividades mais analíticas e estratégicas, fortalecendo o relacionamento com os clientes e agregando valor aos serviços prestados.

Identificou-se que a utilização das novas ferramentas auxilia no melhor desempenho da empresa. Além disso, um próximo passo para o escritório seria aprimorar a capacitação contínua dos colaboradores e integrar ainda mais as funcionalidades do sistema SGI, com o objetivo de alcançar um nível de performance ainda mais elevado.

O trabalho desenvolvido pode ser útil e contribuir para outros escritórios de contabilidade que possam vir a adotar as práticas e tecnologias analisadas. A pesquisa representa uma contribuição prática para o campo da contabilidade, especialmente em um contexto de transformação digital, pois a implementação dessas tecnologias pode auxiliar profissionais e empresas que buscam otimizar seus processos e melhorar a eficiência de suas atividades.

Conclui-se que a inovação e a adoção de tecnologias associadas à Contabilidade 4.0, como a automação de processos, gera impactos positivos no funcionamento do escritório contábil analisado.

Uma das limitações deste trabalho refere-se ao fato de ter sido realizado um estudo de caso em uma única empresa. Isso implica que os resultados obtidos não podem ser generalizados para todas as empresas de prestação de serviço contábil, uma vez que cada organização possui características e contextos específicos. As particularidades de cada empresa, como porte, mercado de atuação, estrutura organizacional e outros fatores, podem influenciar os resultados.

Para trabalhos futuros, sugere-se investigar a percepção dos clientes sobre a automação e o uso de tecnologias na contabilidade, analisando os impactos na qualidade dos serviços, transparência e agilidade dos processos pelos Escritórios de Contabilidade. Seria relevante explorar como a adoção de tecnologias influencia a satisfação dos clientes e se existem variações nas suas expectativas, quando considerados o porte ou o setor de atividade e, com isso, identificar a percepção dos mesmos quanto à Contabilidade 4.0.

Referências

- Alencar, F. S., & Pagnussat, A. (2022). Contabilidade Digital: Uso da Tecnologia Digital para Otimizar Processos na Contabilidade. **RCA – Revista Científica da AJES**, 11(23), 1-18. Disponível em: <https://revista.ajes.edu.br/index.php/rca/article/view/592>. Acesso em: 22 mar. 2025.
- Benedicto, M. L., Reinaldi, M. A.de A., & Prado, E. R. (2023). A Importância do Uso de Sistemas de Informações Contábeis nos Escritórios de Contabilidade da Era Digital: Uma Revisão de Literatura. **Revista Foco**, 16(12), 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n12-120>. Acesso em: 22 mar. 2025.
- Camargo, A. J. A., Montani, G. P. S., Prado, E. R., & Marcelino, J. A. (2022). Contabilidade 4.0: Os Desafios para Profissionais Contábeis. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, 8(10), 165–179. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v8i10.7031>. Acesso em: 22 mar. 2025.
- Franco, G.; Faria, R. O. P.; Maciel, A. L. M.; Duarte, S. (2020). Contabilidade 4.0: Análise dos Avanços dos Sistemas de Tecnologia da Informação no Ambiente Contábil. **CAFI**, 4(1), 55-73. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/cafi.v4i1.51225>. Acesso em: 22 mar. 2025.
- Gil, A. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. (2008). 6. ed. São Paulo: Atlas.
- Guimarães, E. S., Assis, P. R., Santana, E., Maia Junior, A. J., Estival, K. G. S., & Corrêa, S. R. S. (2024). Contabilidade 4.0: O Profissional Contábil Frente à Contabilidade do Futuro. **Revista de Gestão e Secretariado**, 15(9). Disponível em: <https://doi.org/10.7769/gesec.v15i9.4200>. Acesso em: 22 mar. 2025.
- Luo, J. X., Meng, Q. J., & Cai, Y. (2018). Analysis of the Impact of Artificial Intelligence Application on the Development of Accounting Industry. **Open Journal of Business and Management**, 6, 850-856. Disponível em: <https://doi.org/10.4236/ojbm.2018.64063>. Acesso em: 22 mar. 2025.
- Mansine, L. R., Rodrigues, V. F., Souza, E. R., Perez, L. R., Istatari, S. J., & Hernandez, V. R. (2022). Contabilidade 4.0. **Revista Científica Unilago**, 1(1). Disponível em: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/513>. Acesso em: 22 mar. 2025.
- Minayo, M. C. de S. (Org.). (2014). **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. 14. ed. Rio de Janeiro: Hucitec.
- Moraes, G., Castro, M., & Marcelino, J. (2022). Contabilidade 4.0: Perspectivas Futuras para a Profissão. **Revista Científica e-Locução**, 1(21), 1-20, 2022. Disponível em: <https://periodicos.faex.edu.br/index.php/e-Locucacao/article/view/458>. Acesso em: 22 mar. 2025.
- Pinheiro, S. F., & Cruz, V. L. (2022). Contabilidade 4.0 e o Reflexo na Prestação de Serviços Contábeis na Cidade de João Pessoa. **Revista Unemat de Contabilidade**, 11(21). Disponível em: <https://doi.org/10.30681/ruc.v11i21.6094>. Acesso em: 22 mar. 2025.

Queiroz, D. T.; Vall, J., Souza, A. M. A., & Vieira, N. F. C. (2007). Observação participante na pesquisa qualitativa: conceitos e aplicações na área da saúde. **Revista Enfermagem UERJ**, 15(2), 276-283.

Rindasu, S. M. (2017). Emerging Information Technologies in Accounting and Related Security Risks – What is the Impact on the Romanian Accounting Profession. **Accounting and Management Information Systems**, 16(4), 581-609. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.24818/jamis.2017.04008>. Acesso em: 22 mar. 2025.

Ritter, T.; Pedersen, C. L. (2020). Digitization Capability and the Digitalization of Business Models in Business-To-Business Firms: Past, Present, and Future. **Industrial Marketing Management**, 86(4), 180-190. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.indmarman.2019.11.019>. Acesso em: 22 mar. 2025.

Roesch, S. M. A. (2005). **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração**. 3. São Paulo: Atlas.

Schwab, K. (2019). **A Quarta Revolução Industrial**. Tradução de Daniel Moreira Miranda. 1. ed. São Paulo: Edipro.

Silva, A. G., Almeida, N. S., & Pereira, S. T. A. (2021). Contabilidade 4.0: A tecnologia a Favor dos Contadores na Era Digital. **Revista Projetos Extensionistas**, 1(1), 146-153. Disponível em: <https://periodicos.fapam.edu.br/index.php/RPE/article/view/342>. Acesso em: 22 mar. 2025.

Souza, A. M. C., Carvalho, R. A., & Bressan, I. C. (2024). Contabilidade 4.0: O Impacto das Tecnologias Digitais na Atuação do Profissional Contábil. **Revista Delos**, 17(61). Disponível em: <https://doi.org/10.55905/rdelosv17.n61-160>. Acesso em: 22 mar. 2025.

Souza, J. H., Mozzer, A. M. F., Rebouças, J. G., Paulino, Z. C., & Barroso, Y. Y. G. (2023). Contabilidade Digital: As Mudanças nas Rotinas Contábeis do Contador. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, 21(6), 3069–3085. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/oelv21n6-003>. Acesso em: 22 mar. 2025.

Troshani, I., Locke, J., & Rowbottom, N. (2019). Transformation of Accounting Through Digital Standardisation: Tracing the Construction of the IFRS Taxonomy. **Accounting, Auditing and Accountability Journal**, 32(1), 133-162. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/AAAJ-11-2016-2794>. Acesso em: 22 mar. 2025.

Xavier, L. M., Carraro, W. B. W. H., & Rodrigues, A. T. L. (2020). Indústria 4.0 e Avanços Tecnológicos da Área Contábil: Perfil, Percepções e Expectativas dos Profissionais. **ConTexto - Contabilidade em Texto**, 20(45). Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/97774>. Acesso em: 22 mar. 2025.

Yin, R. K. (2005). **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman.